



## Centro de Excelência do Café das Matas de Minas já funciona na Universidade

O Centro de Excelência do Café (CEC) das Matas de Minas vai funcionar na Universidade Federal de Viçosa, a partir de parceria entre a Universidade, Estado de Minas Gerais, Município de Viçosa, Centro de Ensino de Extensão (CEE), Associação Regional de Cafeicultores e Associação dos Produtores de Cafés Especiais das Serras de Minas, com a intervenção da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe).

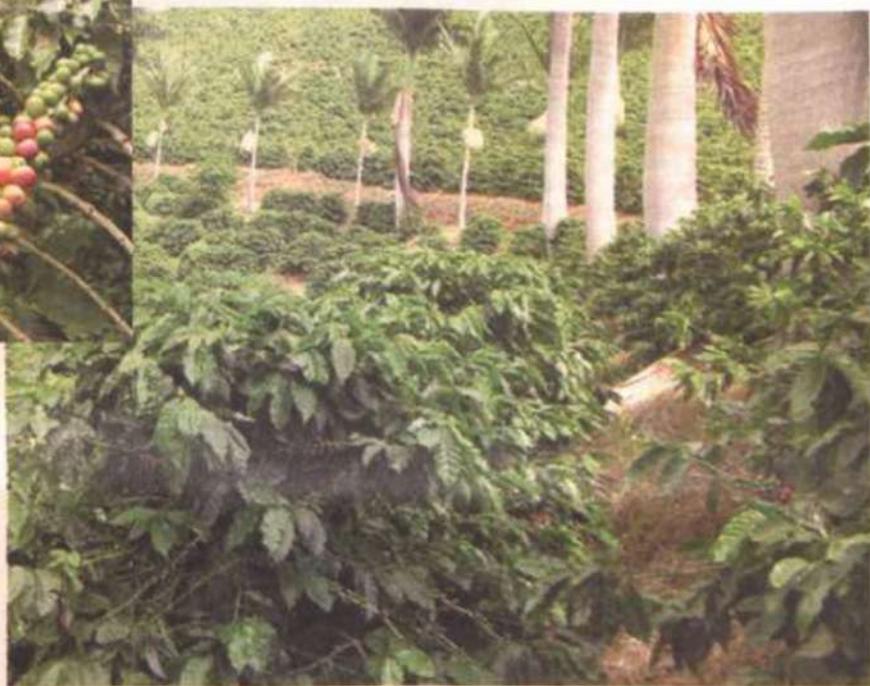
A parceria foi celebrada oficialmente, dia 24 de março, pelo reitor Carlos Sedyama e pelo secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Sílias Brasileiro. Na ocasião, também foi formalizado termo de cooperação técnica, material e financeira entre o Estado e a Universidade, com o objetivo de desenvolver centros de inteligência para a soja e o feijão, incrementando a pesqui-



sa e a coleta de dados relevantes para cada uma dessas culturas produtivas.

Com o funcionamento do Centro, será possível a realização de eventos como cursos, seminários e treinamentos, e trabalhos de pesquisa e desenvolvimento de metodologias de avaliação física e sensorial do café, nas etapas de sua cadeia produtiva.

Página 5



## Consultores da Fundação Getúlio Vargas estimulam o empreendedorismo na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da UFV

Página 9



de Negócio com Consultores da Funda

UFV - 10 anos Transformando Pesquisadores em Empre

## PARCERIAS INTERNACIONAIS Reitor Carlos Sedyama visita instituições nos EUA



O reitor Carlos Sedyama, acompanhado do professor Aluizio Borém, esteve nos EUA, recentemente, em busca de mais um salto de qualidade na UFV, ampliando suas parcerias internacionais. Acima, Sedyama ao lado de Wayne K. Nelson, na Comissão de Agricultura do Congresso norte-americano.

Página 7

# Eventos reafirmam a interação ensino, pesquisa e extensão na UFV

Desde sua primeira edição, em 1989, o Simpósio de Iniciação Científica (SIC) da Universidade Federal de Viçosa tem se constituído num fórum de debates dos trabalhos de Iniciação Científica (IC), desenvolvidos na instituição, e da política científica e tecnológica do país. Temas da maior relevância têm sido abordados, com o objetivo de contribuir para a compreensão do papel estratégico das universidades na produção do conhecimento, no desenvolvimento social e econômico do país e na melhoria da qualidade de vida da população.

Ao longo dos anos, o SIC se transformou profundamente, e temos hoje um evento de grande porte, em conjunto com a Mostra Científica da Pós-Graduação (MCPG) e Simpósio de Extensão Universitária (SEU), promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG) e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), em parceria com o Diretório Central dos Estudantes e com a Associação de Pós-Graduandos da UFV. Dos 98 trabalhos apresentados no 1º SIC, em 1989, chegamos a números extraordinários: 1.644 trabalhos, no Simpósio (1.211), na MCPG e no SEU. Os trabalhos apresentados resultaram do desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão que tiveram a participação de estudantes do ensino médio (bolsistas BIC-Júnior) e da graduação e pós-graduação, sob a orientação de docentes da UFV. Os trabalhos inscritos foram analisados pelas Comissões de Pesquisa e de Extensão dos departamentos, e os aprovados foram apresentados em painel e na forma oral. Deve-se destacar que o salto foi, notadamente, qualitativo, e não apenas quantitativo, como atestam a seriedade com que os alunos prepararam suas apresentações e

a qualidade dos painéis e das sessões orais. A evolução do número de inscritos foi bastante significativa, e atingimos um recorde: 2.100 participantes, o que só foi possível com a suspensão das aulas e sua substituição pelas atividades do evento.

Além da apresentação de trabalhos pelos estudantes, foram oferecidos 42 minicursos, ocorreram três mesas-redondas e exposição do acervo do Parque da Ciência. Sendo março o mês em que se comemora o Dia Mundial da Água (22 de março), tivemos como parte da programação o *Pavilhão das Águas*, com objetivo geral de despertar a atenção para a temática da gestão dos recursos hídricos, tão essencial para a manutenção da qualidade de vida no planeta. As atividades do pavilhão incluíram: concurso de redação sobre o tema "Brasil, Olhe para a Água!", com a participação das escolas públicas municipais e estaduais de Viçosa, nas categorias 4ª e 8ª séries; entrega de prêmios concedidos às melhores redações (com o apoio da Casa do Empresário e o patrocínio da MG Eletrodomésticos e Bicycletas, Globo Jólis e Nobel Livraria e Papelaria; apresentação de peça teatral, patrocinada pelo SAAE; visitas monitoradas à Estação de Tratamento de Água do SAAE, a Usina da Casquinha (UFV) e à nascente do Ribeirão São Bartolomeu - Mata do Paraíso; e estandes com exposições sobre o tema.

A realização do 15º SIC, do 5º MCPG e do 3º SEU, no período de 15 a 18 de março, representou, sem dúvida nenhuma, uma experiência marcante de integração ensino, pesquisa e

extensão, da graduação e da pós-graduação e da comunidade acadêmica com estudantes e docentes do ensino fundamental e médio. Os alunos tiveram a oportunidade de discutir temas importantes no contexto atual da ciência e tecnologia e de vivenciar uma etapa importante da atividade científica que é a materialização do conhecimento gerado na forma de informação transmitida, mediante a apresentação de trabalhos em padrões cientificamente aceitáveis. A PPG e a PEC vêm externar o seu reconhecimento a todos os membros da comunidade acadêmica que contribuíram decididamente para o sucesso do evento, não poupando esforços.

O SIC é, também, um instrumento de avaliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), pois recebemos, durante o evento, membros do Comitê Externo do CNPq cujos pareceres constituem parâmetros importantes para o estabelecimento da cota de bolsas de IC, destinada, pela agência de fomento, a nossa instituição.

Os trabalhos apresentados no SIC e SEU foram avaliados por comissões julgadoras indicadas pelos departamentos

e, no dia 11 de abril, teremos a solenidade de premiação dos melhores. No SIC, serão agraciados: o melhor trabalho de cada departamento, com certificado de Menção Honrosa, e o melhor de cada centro de ciências, com o prêmio Arthur Bernardes, oferecido pela Funarbe. No SEU, a Sociedade de Investigações Florestais (SIF) patrocinará prêmios para o melhor trabalho de cada centro de ciências.



Arístida Alves Azevedo, D. S.

Professora do Departamento de Biologia Vegetal e coordenadora do Pibic/UFV - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

O próximo SIC/MCPG/SEU ocorrerá em novembro de 2006 e, em razão das comemorações dos 80 anos da UFV, esperamos identificar mecanismos que possam garantir o envolvimento de uma parcela ainda maior de docentes e discentes, cuja participação ainda está aquém da desejada, e envidar esforços para ampliar as oportunidades de interação com as escolas de Viçosa.

No Brasil, onde o panorama geral da educação representa sério obstáculo para o desenvolvimento do país (apenas 10% dos jovens entre 18 e 24 anos estão matriculados no ensino superior), é essencial estimular nossos alunos a fugir da rotina escolar, na busca por uma formação profissional diferenciada, e a se engajarem em atividades que desenvolvam o senso crítico, a criatividade e a capacidade de discernimento e proposição de soluções inovadoras para a solução de problemas. A participação dos estudantes em projetos de pesquisa e de extensão e em eventos que permitam a integração de conteúdos se constitui, neste contexto, em ferramenta importante no processo ensino-aprendizagem.

**"atingimos  
um recorde:  
2.100  
participantes"**

## Participe do JORNAL DA UFV

Dê a sua opinião, sugestões e faça críticas!

[jornal@ufv.br](mailto:jornal@ufv.br)



**JORNAL DA UFV**

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e  
Documentos da Comarca de  
Viçosa sob o nº 04, livro B,  
nº 1, fls. 3/3v

### ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes  
- Campus Universitário -

CEP 36070-000 - Viçosa - MG  
Telefax (31) 3899-2245

E-mail: [jornal@ufv.br](mailto:jornal@ufv.br)

### REITOR

Carlos Sigueyuki Sediyama

### VICE-REITOR

Cidáudio Furtado Soares

COORDENADOR DE  
COMUNICAÇÃO SOCIAL

Cidáudio Mafra

JORNALISTA RESPONSÁVEL

José Paulo Martins  
Reg. MG 0233 JP

DIVISÃO DE JORNALISMO

José Paulo Martins

DIVISÃO DE RÁDIO E TV

Ricardo Nogueira Reis

DIVISÃO DE RELACIONES  
PUBLICAS

Yara Vaz de Nello

DIVISÃO DE GRÁFICA  
UNIVERSITÁRIA

José Paulo de Freitas

EQUIPE DE REDAÇÃO

Alvaro Cesar Sant'Anna,  
Antônio Fernando de Souza  
Faria e José Paulo Martins

DESIGNER GRÁFICO

Márcio Jacob

REVISÃO

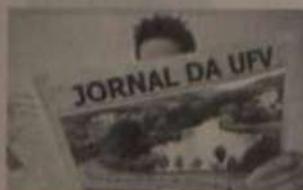
Márlia do Carmo da Costa  
Val Gomes

IMPRESSÃO

Divisão de Gráfica  
Universitária (DGU)



[www.ufv.br](http://www.ufv.br)



# Pesquisas na UFV utilizam fitoterápicos da flora brasileira

Produto desenvolvido no Laboratório de Biofármacos é eficaz no tratamento de lesões em diabéticos

Encontra-se em fase de registro de patente medicamento produzido por uma equipe de pesquisadores da Universidade Federal de Viçosa, com princípios ativos de quatro plantas brasileiras, o qual tem produzido resultados significativos no tratamento de lesões, em especial as que afetam pessoas diabéticas. Como se sabe, os portadores dessa doença enfrentam dificuldades na cicatrização de feridas. A fase seguinte é a realização de pesquisas para se chegar à tecnologia farmacêutica que permita a produção do medicamento em escalas semi-industrial e industrial.

Parte significativa dos experimentos foi feita no Laboratório de Biofármacos do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular (DBB), onde se realizam pesquisas de novos fármacos e fitoterápicos no controle de colesterol, diabete, câncer, osteoporose, inflamações e cicatrizantes. Estão envolvidos nesse projeto os pesquisadores Tânia Toledo de Oliveira, da UFV; Tanus Jorge Nagem, da UFOP; e Ednaldo Queiroga de Lima, da Universidade Federal de Campina Grande.

## A pesquisa

Na pesquisa de novos fármacos, o objetivo dos cientistas é obter produtos de baixo custos e menos efeitos colaterais. Também buscam remédios que tenham grande eficácia tera-

pêutica em cicatrizações em indivíduos portadores, ou não, de diabetes. No entanto, ressaltam os pesquisadores, é importante verificar que o preparo de novos fitoterápicos envolve muitas linhas de pesquisa. São observados diversos parâmetros, como a produção da planta sem o uso de agrotóxicos, estudo etnobotânico, sua fitoquímica e controle de qualidade da matéria-prima e do produto acabado. Os ensaios biológicos com animais, testando efeitos farmacológicos e toxicológicos (farmacologia pré-clínica e clínica), têm envolvido grande número de pesquisadores de várias especialidades.

Os problemas mais comuns nos diabéticos são micoses de unha, causadas por fungos; fissuras plantares, as indesejáveis rachaduras na sola dos pés, mais acentuadas na região do calcanhar; desidratação dos pés (pele muito ressecada e sem hidratação adequada); úlceras, que são pequenos machucados que podem facilitar o aparecimento de infecções; e os calos diabéticos infectados.

## O diabetes

A glicose (açúcar) é uma importante fonte de energia para o organismo, revelam os professores envolvidos nas pesquisas. Entretanto, para utilizá-la é necessária a presença da insulina, hormônio produzido pelo pâncreas. Com a diminuição na pro-

dução ou na ação da insulina, ocorre aumento dos níveis de glicose no sangue, surgindo o *Diabetes mellitus*. Certas condições contribuem para isso, como hereditariedade e obesidade. O aumento de glicose no sangue leva a complicações graves que podem ocorrer rapidamente, como o estado de coma, e são desencadeadas pela falta de medicação, falta de dieta ou por infecções.

O diabetes ainda é uma das principais causas de amputação de membros, infarto agudo do miocárdio, AVC (derrame cerebral), cegueira e perda da função dos rins, que ocorre principalmente em pacientes não tratados corretamente. Por isso, é importante o acompanhamento por especialistas. Cerca de metade dos diabéticos não sabe que são portadores da doença, e cerca de 20% dos que sabem não se tratam.

Cerca de 70% das amputações realizadas no Sistema Único de Saúde (SUS) ocorrem em pessoas portadoras de diabetes. Uma das principais complicações enfrentadas por quem sofre dessa doença é o chamado pé diabético. Se as lesões não forem diagnosticadas e tratadas precocemente, podem levar à amputação dos membros inferiores, como pés, pernas e coxas. O pé diabético é uma das mais graves complicações do diabetes. São diversos tipos de lesões que aparecem nos pés de



Pesquisadoras Tânia e Ednaldo

pacientes e que podem levar a alterações severas na sensibilidade e na circulação sanguínea dos membros inferiores. Elas podem ter como origem alterações neurológicas e vasculares que produzem feridas e aumentam o risco de amputações. Essas lesões, evoluídas pela falta de cuidados adequados, provocaram, somente no ano passado, 17 mil amputações de pernas e coxas.

## Observação deve virar um hábito

Para as pessoas com diabetes, o pé merece atenção especial. Como são vulneráveis a ferimentos, é preciso observar os pés todos os dias. Isso deve ser um hábito, principalmente para aqueles que sofrem de neuropatia (lesões nos nervos causadas pelos altos níveis de açúcar no sangue). Responsáveis pela sensibilidade, os nervos dos pés permitem que as pessoas sintam dor, temperatura e contato com o chão. Quando esses nervos são lesados pelo diabetes, a pessoa perde sensibilidade.

Todos os portadores de diabetes devem ser examinados pelo menos uma vez no ano por especialistas. Essa vigilância torna-se necessária porque, normalmente, surgem cortes, calos, bolhas nos pés, sem a pessoa sentir. Isso representa um agravante para que a doença evolua sem que o paciente perceba. Em muitos casos, até que se detecte o problema, a lesão já se tornou grave e até irreversível.

## Prevenção

A prevenção com acompanhamento rigoroso e a educação continuada dos pacientes e

profissionais de saúde podem evitar até 85% dos casos de amputação. A meta da Organização Mundial da Saúde (OMS) é uma redução de 50% das taxas de amputação por diabetes no mundo. Os portadores de diabetes podem prevenir-se com alguns cuidados diários, como lavar bem os pés todos os dias, enxugá-los com cuidado, principalmente entre os dedos, passar creme nos pés, evitar caminhadas sem calçados adequados e não usar sapatos sem meias. As unhas dos pés também devem estar bem cortadas, com as pontas retas, e não se deve cortar ou remover calos sem ajuda de especialistas.

## Calçado pode prejudicar

Calçados inadequados constituem um dos maiores fatores para complicações do pé diabético. Alertam os pesquisadores que o portador não deve nem pensar em usar chinélos de dedos, porque esse tipo de calçado pode provocar feridas entre eles. Os calçados devem ser adequados às deformidades dos pés. O Ministério da Saúde, junto com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), estuda a adoção de medidas para fiscalizar o funcionamento do comércio desses calçados especiais.

Atividades físicas também ajudam na prevenção da doença. Os exercícios aumentam a circulação sanguínea nos pés e podem auxiliar no controle dos níveis de açúcar no sangue e do peso, assim como a manter articulações saudáveis. Uma dieta balanceada pode auxiliar na cicatrização de feridas. Hábitos alimentares adequados também ajudam no controle do diabetes.



Os experimentos são feitos com a participação de técnicos e estudantes da UFV

## Docente da UFV participa da criação de instituto francês

O professor Paulo Henrique Alves da Silva, do Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA) da UFV, participa, como pesquisador convidado, de um projeto pioneiro de pesquisa na França, sobre alimentos funcionais e biomoléculas.

O trabalho é desenvolvido na Ecole Nationale Supérieure d'Agronomie et des Industries Agroalimentaires (Ensaia), do Institut Nationale Polytechnique de Lorraine (INPL), em Nancy.

O programa associa a experiência complementar do Laboratoire des Science et Génie Agroalimentaire (LSGA) e do Laboratoire des Biomolécules et Bioprocédés (LBB), envolvendo diversos pesquisadores, e com

a participação do professor Paulo Henrique permite a ampliação das linhas de pesquisas das duas instituições parceiras (UFV e INPL) na área de engenharia de alimentos e nanotecnologia.

O projeto do professor consiste no desenvolvimento e na avaliação de novas biomoléculas funcionais, para aplicações agroalimentares e na indústria cosmética, com o uso de técnicas convencionais e análise de nanoemulsões, envolvendo flavonóides e ácidos graxos polinsaturados.

O professor Paulo Henrique é coordenador de um projeto de intercâmbio estudantil com a mesma instituição, que possi-

bilhou a ida de 20 estudantes do curso de Engenharia de Alimentos à França, para um ano de estudos e estágios, com bolsas do programa Capes/Brafitec; bem como a vinda de 10 estudantes franceses ao Brasil, com os mesmos objetivos.

Nessa mesma viagem, o projeto estará sendo reavaliado, para possível continuidade.

As atividades de parceria acadêmica e de pesquisa são coordenadas, no âmbito francês, pelo professor Stephane Desobry, do Ensaia/INPL.

A UFV e o INPL renovaram, recentemente, o convênio de cooperação científica, que se encontra em seu terceiro período de vigência.

## Câmara Municipal homenageia pesquisadora da UFV

A Câmara Municipal de Viçosa, por intermédio dos vereadores Arnaldo Andrade, Cristina Fontes e Lúcia Duque Reis, aprovou, no dia 14 deste mês, a Moção de Congratulações à professora Tânia Toledo de Oliveira, do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular da Universidade Federal de Viçosa, bem como para Tanus Jorge Nagen, ex-professor da UFV e atual professor do Departamento de Química da UFOP; e Ednaido Queiroga de Lima, ex-doutorando da UFV e atual professor da Universidade Federal

da Paraíba, pelo relevante trabalho de pesquisa que resultou na elaboração de um remédio, criado a partir de plantas brasileiras, de grande valia para a medicina na cura de problemas causados por diabetes.

Os vereadores justificam a honraria afirmando que são trabalhos como este, realizado pelos referidos pesquisadores, sob a coordenação da professora Tânia Toledo de Oliveira, que projetam e consolidam a UFV como um dos mais importantes centros de pesquisa do Brasil.

## Professora do Departamento de Economia Doméstica publica artigo no periódico "Family Relations"

A professora Kária Maria Damiano Teixeira, Ph.D. em Ecologia Humana e Familiar, do Departamento de Economia Doméstica, publicou, recentemente, um artigo no Family Relations. Esse periódico interdisciplinar de estudos aplicados à família possui impacto internacional, como uma publicação do National Council on Family Relations (NCFR). O artigo intitulado "I'm Just Glad my Three

Jobs Could be During the Day": Women and Work in a Rural Community é fruto de trabalho em parceria com Barbara D. Ames, professora do Family and Child Ecology Department, da Michigan State University, Estados Unidos.

A pesquisa foi financiada pelo Michigan Agricultural Experiment Station, e o artigo pode ser lido no endereço <http://www.blackwell-synergy.com/doi/10.1111/j.1532-8031.2005.00151.x>.

## Governo de Minas reconduz professor do Departamento de Educação

O governador Aécio Neves reconduziu, recentemente, o professor José Henrique de Oliveira, coordenador do curso de Pedagogia da UFV, ao Conselho Estadual de Educação. Ele participa, ainda, da Câmara de Ensino Superior, como vice-presidente, até 2009.

O primeiro exercício do professor, expira-

do em 31 de dezembro de 2005, foi-lhe concedido após ter sido sabatinado e aprovado por deputados da Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Neste segundo, o governador usou de prerrogativa, reconduziu o professor da UFV, com base na avaliação de seu mérito na participação anterior.



## DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

## Dados do Setor Florestal 8

### PARTICIPAÇÃO DAS FLORESTAS PLANTADAS NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

PRODUTO	UNIDADE	PRODUÇÃO (2003)	ORIGEM	
			Floresta Plantada	Floresta Nativa
Carvão Vegetal	1.000 mdc	35.700	73%	27%
Celulose	1.000 ton	8.069	100%	-
Papel	1.000 ton	7.916	100%	-
Serrado	1.000 m <sup>3</sup>	23.090	37%	63%
Campesado	-	2.010	65%	35%
Painéis	1.000 m <sup>2</sup>	3.300	100%	-
Portas	1.000 unid	6.300	70%	30%
Placas	1.000 m <sup>2</sup>	23	50%	50%
Outros	1.000 m <sup>2</sup>	450	100%	-

Fonte: BRACELPA, AMELABPA, ABMCI e STCP

### EMPREGOS GERADOS PELO SETOR FLORESTAL EM MINAS GERAIS - 2004

ATIVIDADE	EMPREGOS	
	DIRETOS	INDIRETOS
Plantações Florestais (implantação e manutenção)	44.050	176.200
Carbonização da Madeira (inclusive transporte)	54.600	218.400
Madeira Combustível (inclusive transporte)	4.000	8.000
Siderurgia Integrada (Empregos diretos nas usinas)	8.068	32.272
Ferro-Gusa (Empregos diretos nas usinas)	12.800	51.200
Ferroligas (Empregos diretos nas usinas)	8.970	35.800
Celulose e Papel	8.803	35.512
Painéis de Madeira	1.500	6.000
Ind. De Madeira Processada	13.580	54.320
<b>Totais</b>	<b>158.371</b>	<b>678.004</b>
<b>EMPREGOS TOTAIS</b>	<b>774.375</b>	

Fonte: AMS, Sisdar, Femp, Empesac

Os investimentos realizados pelo setor de florestas plantadas têm sido historicamente importantes para o país. O Brasil investiu uma média de US\$1,1 bilhão por ano, entre 1989 e 2002, no aumento da produção de papel, celulose e reflorestamento.

O setor apresenta-se como uma alternativa das mais promissoras no cenário econômico nacional, não somente pelo seu reduzido custo ambiental, mas também por sua grande capacidade de gerar e multiplicar postos de trabalho.

Em termos sociais, o setor, tem atraído para diversas regiões do país, uma diversificada cadeia de atividades produtivas, que gera crescimento, empregos, impostos e divisas, e é fator essencial na redução do êxodo rural.

Cadastre-se em nosso site para receber notícias semanais:  
[www.sif.org.br](http://www.sif.org.br)

SIF - Sociedade de Investigações Florestais - Vinculada à Universidade Federal de Viçosa  
Departamento de Eng. Florestal - Campus da Universidade Federal de Viçosa - Viçosa - MG - CEP 36570-000  
Telefone: (31) 3899-2476 / Fax: (31) 3891-2160 - E-mail: [sif@ufv.br](mailto:sif@ufv.br)

# Centro de Excelência do Café das Matas de Minas na Universidade

A instalação do Centro de Excelência do Café (CEC) das Matas de Minas na Universidade Federal de Viçosa foi oficializada, dia 24 de março, em cerimônia realizada no Salão Nobre do Edifício Arthur Bernardes. A nova organização resulta de parceria entre a Universidade, Estado de Minas Gerais, Município de Viçosa, Centro de Ensino de Extensão (CEE), Associação Regional de Cafeicultores e Associação dos Produtores de Cafés Especiais das Serras de Minas, com a interveniência da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe).

A parceria foi celebrada oficialmente pelo reitor Carlos Sedyama e pelo secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Silas Brasileiro, estando presentes autoridades, empresários do agronegócio do café e membros da comunidade acadêmica. Na ocasião, também foi formalizado termo de cooperação técnica, material e financeira entre o Estado e a Universidade, com o objetivo de desenvolver centros de inteligência para a soja e o feijão, incrementando a pesquisa e a coleta de dados relevantes para cada uma dessas cadeias produtivas.

O gestor será o Centro de Ensino de Extensão (CEE), no campus universitário, onde ficará sediado o Centro de Excelência do Café, cujos investimentos são da ordem de R\$ 1,9 milhão. Com seu funcionamento, será possível a realização de eventos como cursos, seminários



O secretário Silas Brasileiro assina o termo de cooperação técnica

ou treinamentos; trabalhos de pesquisa e desenvolvimento de metodologias de avaliação física e sensorial do café, nas etapas de sua cadeia produtiva; além de estimular novas aplicações industriais e aperfeiçoar técnicas de formulação, elaboração e preparo do café, bem como oferecer serviços de capacitação, treinamento, reciclagem e atualização de profissionais da área.

Os diversos pronunciamentos feitos na ocasião enfatizaram a grande importância do CEC em Viçosa, consolidando o significativo salto de qualidade obtido pela cafeicultura da Zona da Mata. Anteriormente, o café da região era sinônimo de produto de má qualidade; atualmente, é considerado um dos melhores cafés do mundo, com diversos prêmios de qualidade conquistados nos últimos anos.

Além dos signatários do documento, compuseram a mesa de honra da cerimônia, dentre

outras personalidades, o chefe de Gabinete da Secretaria de Planejamento e Gestão Rodrigo de Castro, representando o secretário de Governo Danilo de Castro; o prefeito de Viçosa, Raimundo Nonato Cardoso; a presidente da Câmara Municipal de Viçosa, Vera Sônia Saralva; o vice-reitor Cláudio Furtado Soares; o superintendente-executivo do Centro de Inteligência do Café, Aginaldo José de Lima; o diretor do CEE e pró-reitor de Extensão e Cultura, Geraldo Antônio Andrade Araújo; o deputado estadual Irani Barbosa; e o secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Luciano Piovesan Leme.

Durante a cerimônia, o deputado Irani Barbosa comunicou à comunidade acadêmica a realização de sessão solene na Assembleia Legislativa de Minas Gerais em homenagem à UFV, em data a ser anunciada, pelo transcurso de seus 80 anos de fundação.

Também foi feito o lançamento da edição especial da revista "UFV & Parcerias", publicação da Assessoria Internacional e de Parcerias, com enfoque na inovação tecnológica, mostrando

alguns dos avanços tecnológicos obtidos por pesquisadores da UFV. Um exemplar da publicação foi entregue pelo vice-reitor Cláudio Furtado Soares ao secretário Silas Brasileiro.

## Convênio de R\$ 100 mil beneficiará empreendimentos em tecnologia de informação

Com o objetivo de oferecer, a empresas de Viçosa, condições para o desenvolvimento de soluções em tecnologia da informação, a UFV deverá assinar convênio com o governo de Minas Gerais para apoio ao Arranjo Produtivo Local em Tecnologia de Informação (APL-TI). O anúncio da parceria foi feito pelo chefe de Gabinete da Secretaria de Planejamento e Gestão, Rodrigo de Castro, durante reunião realizada na UFV, dia 23 de março.

O convênio, no valor de R\$ 100 mil, é uma parceria entre a Universidade e o governo do Estado, representado pela Secretaria do Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais e Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), gestora dos recursos do APL.

O APL-TI é coordenado pelo Sebrae-MG e tem como alvo empresas de Viçosa que desenvolvem soluções em tecnologia da informação. O objetivo é tornar a região um centro de excelência na geração e transferência de conhe-

cimento e tecnologia através da mobilização dos empresários e parceiros. De acordo com o vice-reitor Cláudio Furtado Soares, que participou da reunião, iniciativas como essa fortalecem o ambiente empresarial na área de tecnologia da informação, uma vez que unem as empresas em busca de melhores oportunidades e fortalecimento das atividades da área.

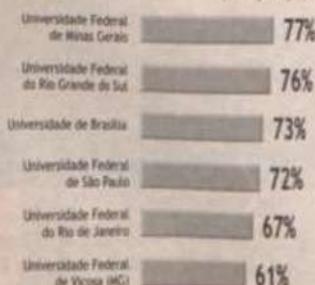
O tema principal da reunião foi a situação do reconhecimento da formação do APL-TI de Viçosa, dentro das políticas de Estado. Também participaram do encontro o diretor-presidente da Funarbe, Orlando Monteiro da Silva; a representante da Secretaria de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Magdaia Alencar Teixeira, e os gerentes de Projetos e de Relacionamento da Incubadora de Empresas e do Centev/UFV, Sérgio Mitsugui e Patrícia Pimentel, respectivamente, bem como o empresário Paulo Márcio de Freitas, representando as empresas que compõem o APL-TI e parceiros.

## Bom desempenho no Enade tem relação com a estrutura e recursos da UFV

O bom desempenho dos alunos da Universidade Federal de Viçosa no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) tem relação com a qualificação dos docentes e com a estrutura da Universidade, colocada entre as melhores do Brasil. O quadro abaixo, publicado pelo jornal "O Globo", oferece opções para diversas análises sobre a situação da UFV no contexto nacional.

### AS MELHORES NO PROVÃO E ENADE\*

(% de aprovação)



### AS PIORES NO PROVÃO E ENADE\*\*

(% de reprovação)



### MAIOR PROPORÇÃO DE MESTRES E DOUTORES

Universidade Federal de Itajubá (MG)	98%
Universidade Federal de Lavras (MG)	96%
Universidade Federal de São Paulo	95%
Universidade Federal de São Carlos (SP)	93%
Universidade Federal de Viçosa (MG)	91%

### MAIS DOUTORES POR ALUNO NA GRADUAÇÃO\*

Universidade Federal de Itajubá (MG)	2,5
Universidade Federal de Lavras (MG)	10,1
Universidade Federal de São Paulo	11
Universidade Federal de São Carlos (SP)	13,1
Universidade Federal de Viçosa (MG)	13,3

\*Número de alunos por professor doutor

### MENOR PROPORÇÃO DE MESTRES E DOUTORES

Universidade Federal do Amapá	37%
Universidade Federal de Sergipe	49%
Universidade Federal de Roraima	50%
Universidade Federal do Piauí	54%
Universidade Federal do Acre	54%

### MENOS DOUTORES POR ALUNO NA GRADUAÇÃO

Universidade Federal do Amapá	632
Universidade Federal de Sergipe	165
Universidade Federal de Roraima	158
Universidade Federal do Piauí	73
Universidade Federal do Acre	69,6

\* Considera conceitos A nas edições do provão de 1996 a 2002; e conceitos B no Enade em 2004.

\*\* Considera conceitos E e D nas edições do Provão de 1996 a 2002; classificadas como reprovação pelo MEC; e conceitos F e Z no Enade de 2004, também classificadas como reprovação.

\* Todas as universidades cumprem a exigência de que pelo menos um terço dos professores tenha mestrado ou doutorado.

\*\* As universidades estão abaixo do previsto na proposta de reforma universitária do MEC: mínimo de 50% de mestres e doutores.

Fonte: cruzamento de dados a partir do Censo da Educação Superior do Ministério da Educação (MEC); e dos resultados do provão (1996 a 2002) e do Enade (2004).

## Trote não será tolerado no campus

Com a aproximação do início do primeiro período letivo de 2006, no dia 15 de maio, a UFV está preparando campanha para coibir o trote violento imposto aos calouros, pois atitudes dessa natureza não serão toleradas no campus universitário.

A campanha adota o mote "Seja criativo! Promova a cidadania e respeite a dignidade das pessoas". Participam da iniciativa as Pró-Reitorias de Assuntos Comunitários e de Administração, Diretoria de Registro Escolar, Diretoria de Logística e Segurança e Coordenadoria de Comunicação Social.

De acordo com a Resolução N° 02/2001, do Conselho Universitário, "Não será tolerado, em momento algum, nenhum tipo de ato que cause, a quem quer que seja, agressão física, moral, ou outras formas de constrangimento dentro ou fora do espaço físico da Universidade."

# Programa de Inovação Tecnológica da UFV atrai Fundos de Capital de Risco

Sob a coordenação do Centev/UFV e da MinasInvest, foi realizada, no 21 deste mês, na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da UFV, uma rodada de negócios, na qual participaram pesquisadores responsáveis por projetos do Programa de Inovação Tecnológica da UFV e os gestores de Fundos de Capital de Risco, Leivindo Santos e Ricardo Normand, do Fundo Novarum/JBP, e Rodrigo Argueso, da Fundotec/Fir Capital, que escolheram 13 projetos para participar da negociação. Os critérios utilizados foram baseados no potencial de mercado e no estágio de desenvolvimento de cada tecnologia.

O Programa de Inovação Tecnológica da UFV é coordenado pelo Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (Centev/UFV), em parceria com o Instituto Inovação, contando com o apoio do Sebrae-MG, do Sebrae-Nacional e da Fapemig. O programa ava-



Participantes da rodada de negociação realizada na incubadora

liou a viabilidade técnica e econômica de 35 pesquisas na UFV, com o objetivo de estimular a geração de spin-offs (novas empresas) e a inovação

tecnológica.

Participaram dessa rodada os diretores Luciano Medrado e Gilberto Ciro Ferreira, representando a MinasInvest; Paulo

Tadeu Leite Arantes, diretor-executivo do Centev/UFV; e Sérgio Mitsugui, gerente de projetos da Incubadora de Empresas da UFV.

## Defendida a primeira tese de doutorado do Departamento de Engenharia Civil

A primeira tese de doutorado do Departamento de Engenharia Civil da Universidade Federal de Viçosa foi defendida, dia 31 de março, pela doutoranda Rejane Nascentes, com o trabalho "Estudo da Mobilidade de Metais Pesados em um Solo Residual Compactado".

O trabalho trata da realidade dos solos tropicais brasileiros, levando em conta a mobilidade de metais pesados e as condições em que isso ocorre. Foram objeto de estudos e testes: manganês, zinco, cádmio, cobre, chumbo e cromo. O estudo assume importância no contexto atual, pois, com o grande crescimento da população mundial, cresce a geração de resíduos, levando ao aumento da poluição nas águas, no ar e no solo. Os metais pesados, tóxicos em determinadas con-

centrações, são contaminantes importantes. A contaminação do solo por metais advém, principalmente, da disposição de resíduos urbanos domiciliares e industriais, da deposição atmosférica proveniente de emissões de veículos automotivos e das indústrias e, também, das práticas agrícolas, pelo uso cada vez mais intenso de fertilizantes, corretivos e pesticidas.

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil iniciou o doutorado em 2003. A doutoranda Rejane Nascentes pertence à primeira turma e está, portanto, defendendo sua tese 36 meses após seu ingresso no programa.

A Comissão Orientadora da primeira tese foi composta dos professores Izabel Christina d'Almeida Duarte de Azevedo (orientadora), Roberto Francis-



Rejane Nascentes, terceira a partir da direita, durante sua defesa de tese

co de Azevedo, do Departamento de Engenharia Civil, Antônio Teixeira de Matos, do Departamento de Engenharia Agrícola, e Maurício Paulo Ferreira Fontes, do Departamento de Solos

(conselheiros). Para compor a banca de defesa da tese, foram convidadas duas representantes de universidades dentre as mais bem conceituadas no país: professoras Maria Claudia Barbo-

sa, da Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e Maria Eugênia Gimenez Boscov, da Universidade de São Paulo.

## PARCERIAS INTERNACIONAIS

## Reitor Carlos Sedyama visita instituições nos EUA

O reitor da UFV, professor Carlos S. Sedyama, acompanhado do professor Aluizio Borém, do Departamento de Fito-tecnia, esteve nos EUA, recentemente, em busca de mais um salto de qualidade na Universidade, ampliando suas parcerias internacionais. Como destaca, a excelência pela qual a Instituição é reconhecida resulta do árduo trabalho dos seus primeiros professores e funcionários. A visão estratégica de seu criador, presidente Arthur Bernardes, buscando a competência do primeiro diretor, Peter Henry Rolfs, e o intercâmbio internacional que veio nas décadas seguintes, com a Universidade Purdue e, posteriormente, com a Universidade de Michigan, transformaram a UFV em uma das mais respeitadas instituições de ensino, pesquisa e extensão do Brasil. Essa busca de contatos internacionais deve ser constantemente priorizada pela Ins-

tituição.

Durante a visita à Embaixada do Brasil em Washington, o ministro Carlos Alfredo Lazary Teixeira apresentou diferentes intercâmbios e convênios que poderão ser estabelecidos pela UFV para fins de pesquisa. Na Câmara de Agricultura do Congresso estadunidense, o reitor Carlos Sedyama discutiu com o presidente do *Communicating for Agriculture Exchange Program*, Wayne K. Nelson, além da já firmada com esse órgão, a possibilidade de outra parceria em novo programa de *Apprenticeship*. Em breve, o dirigente dessa instituição, Gregory Smedrust, deverá visitar a UFV para prosseguir nos entendimentos.

Na Universidade de Minnesota, o reitor Carlos Sedyama foi recebido pela vice-reitora Kathleen O'Brien, pelo diretor de Assuntos Internacionais, John Vreyns, e pelo diretor do *College of Agriculture*, Charles

Muscoplat, com os quais discutiu possíveis iniciativas conjuntas em diferentes áreas. Ele visitou também o recém-inaugurado *Cargill Bulling*, onde funcionam laboratórios de genômica de plantas e de microorganismos. Esses laboratórios, construídos com doações da Cargill, constituem, atualmente, um centro de excelência em pesquisa genômica e bioinformática nos EUA.

## Estudantes da UFV

Os professores Carlos Sedyama e Aluizio Borém tiveram também a oportunidade de visitar alguns dos alunos da UFV que se encontram na Universidade de Minnesota, cursando disciplinas e estagiando em Programas patrocinados por essa instituição.

De acordo com o professor Borém, os diferentes contatos mantidos durante a viagem foram bastante produtivos e pro-



O reitor é recebido pelo ministro Carlos Alfredo (à direita), na Embaixada do Brasil em Washington

missores. Como exemplo, cita que foram estabelecidas possibilidades de treinamento para os alunos de graduação da UFV também em outros países, como Inglaterra, Dinamarca, Holanda, França, Austrália e Nova Zelândia.

A Assessoria Internacional e de Parcerias da UFV, segundo o professor Mauro Mansur, está à disposição da comunidade docente ufviana para lhe dar apoio, visando ampliar o relacionamento internacional para projetos de pesquisa e treinamento, dentre outros.

## Concurso de redação envolve escolas de Viçosa

Realizou-se, dia 15 de março, no Espaço Fernando Sabino, a cerimônia de premiação dos estudantes vencedores do concurso de redação que teve como tema: "Brasil, Olhe para a Água!". O concurso fez parte do 15º Simpósio de Iniciação Científica (SIC), 5ª Mostra Científica da Pós-Graduação (MCPG) e 3º Simpósio de Extensão Universitária (SEU), promovidos pela UFV.

O concurso teve início no ano passado, sendo convidadas a participar todas as escolas públicas municipais e estaduais do município de Viçosa, nas categorias 4ª e 8ª séries. O objetivo foi proporcionar a discussão de temas ligados à água em todas as cidades do país, como riqueza do mar, estrutura da água, poluição dos rios e lagos, água no planeta, sua qualidade e reutilização, vida nas águas etc. Cada escola participante fez uma

pré-seleção interna de seus representantes.

Os critérios de avaliação das redações foram coesão, adequação da linguagem, ortografia, coerência, originalidade; criatividade, vocabulário, compatibilidade entre idade, grau de maturidade e série cursada pelo aluno e fidelidade ao tema proposto. A comissão encarregada de avaliar as redações foi formada pelos professores Lecl Soares Moura e Dias (DPE/UFV), Mauro Pereira Balta-

zar (professor aposentado/UFV) e Maria das Dores Raggi (professora aposentada/UFV).

Os prêmios para os vencedores do concurso foram concedidos, com o apoio da Casa do Empresário, pelas empresas Globo Jóias, Nobel Livraria e Papelaria e MG Eletrodomésticos e Bicyclatas, sendo premiados os três melhores trabalhos em cada categoria. Foram estes os autores vencedores:

8ª série - 1º lugar, William Lo-

pes de Oliveira (Escola Estadual "Alice Loureiro"); 2º lugar, Munir Salim Khouri Ferreira (Escola Estadual "Effie Rolfs"); e 3º lugar, Paulo Lourenço Soares dos Santos (Escola Estadual "Effie Rolfs").

4ª série - 1º lugar, Gerson Eleotério Tavares de Faria (Escola Municipal "Dona Nanete"); 2º lugar, Elirton de Oliveira (Escola Municipal "Almiro Paraíso"); e 3º lugar, Rodrigo dos Santos Silva (Escola Municipal "Dr. José Teotônio Pacheco").

## Eventos mobilizam a comunidade em torno do ensino, da pesquisa e da extensão



Os trabalhos em painéis despertaram grande interesse do público

Foram realizados, de 16 a 18 de março, o 15º Simpósio de Iniciação Científica (SIC), a 5ª Mostra Científica da Pós-Graduação (MCPG) e o 3º Simpósio de Extensão Universitária (SEU).

O evento, promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, pelo Diretório Central dos Estudantes e pela Associação dos Pós-Gradu-

andos da UFV, teve como tema central "A Produção do Conhecimento e a Realidade Brasileira", que constituiu uma oportunidade para promover a integração pesquisa-ensino-extensão e a interação de docentes, discentes (graduação e pós-graduação) e comunidade acadêmica em geral, num ambiente propício à troca de idéias e experiências.

No SIC, foram apresentados 1.211 trabalhos. No total, incluindo os da MCPG e os do SEU, foram 1.644.

A solenidade de abertura foi realizada no Espaço Cultural Fernando Sabino, com a apresentação do Coral da UFV, seguida da palestra "A produção do conhecimento e a realidade brasileira".

## Estudantes realizam promoção social em municípios de baixo IDH



As crianças merecem atenção especial dos participantes do Programa

Estudantes de 19 cursos da UFV vão realizar, de 21 de abril a 10 de maio, mais um estágio de vivência com trabalhos técnicos, socioambientais, recreativos e assistenciais no município piauiense de Murici dos Portelas, com 4.380 habitantes. A iniciativa é do Projeto Água Viva, que já realizou ações desse tipo nas localidades sergipanas de Nossa Senhora da Glória, Poço Redondo, Curralinho, Quelmada Grande, Sítios Novos, Alto Bonito e Nação dos Chocós, bem como em Anísio de Abreu e Jurema, no Piauí.

O projeto é vinculado ao Departamento de Engenharia Civil e à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. Segundo o coordenador, professor João Tinóco Pereira Neto, tem o objetivo de treinar e preparar novos líderes e futuros profissionais, comprometidos com a realidade brasileira, com a ati-

ca e com o exercício de políticas públicas, utilizando tecnologias e ações comunitárias de baixo custo, para suscitar o treinamento de líderes locais, o resgate da cidadania e o aumento da renda familiar.

O patrocínio de cerca de 80% dos custos de cada viagem é das organizações Missão Suíça, Visão Mundial, Fundação Furtado Bacellar e Banco do Brasil (Agência Viçosa), dentre outras, que escolhem os municípios de mais baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), para realização dos trabalhos.

São realizadas palestras e oficinas de ferro-cimento, construção de caixas d'água, fossas e banheiros, além de assistência na área de resíduos sólidos urbanos. Também são realizados projeto arquitetônico de creche, templos e quadras esportivas. O estágio de vivência contempla, ainda, mensa-

gens de cunho social, com participação em programas de rádio, e atividades como cortes de cabelo e medição da pressão arterial, por exemplo. Na área de saúde, está prevista a atuação de dois enfermeiros, um médico e um dentista. As atividades recreativas e socioculturais incluem apresentações de teatro adulto e de fantoches, projeções de filme e vídeo, debates e até torneio de futebol.

A cada viagem, uma creche para 70 crianças será construída na localidade, com recursos da Missão Suíça, em convênio com a prefeitura local, como ocorre em Jurema, local da última viagem. Para suprir a falta de centros comunitários, serão construídas ou revitalizadas praças públicas, com jardins, áreas de lazer para idosos e quadra de esportes. Cada praça contará com equipamentos (televisor e DVD) e filmes doados pela Philips do Brasil.

Mais informações sobre as atividades realizadas pelo projeto podem ser obtidas no endereço eletrônico [www.projetoaguaviva.com.br](http://www.projetoaguaviva.com.br)



Cuidados com a saúde são uma das principais atividades

## Aluno da UFV é embaixador da Universidade de Minnesota no Brasil

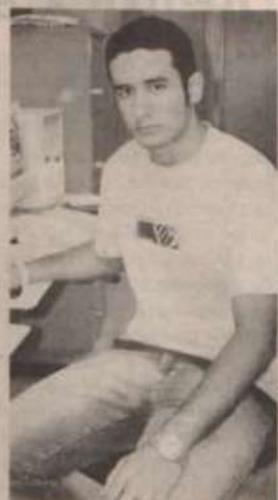
O estudante Danilo Cordeiro Cerqueira, do terceiro período de Engenharia Agrícola e Ambiental, acaba de ser convidado para ser um dos embaixadores internacionais da Universidade de Minnesota - Campus de Crookston (UMC), no Brasil. O convite foi feito em razão dos fortes laços entre o estudante e a UMC, estabelecidos durante o período em que participou de um programa de estágio nos EUA, no âmbito do Communicating for Agriculture Exchange Program (CAEP), com o qual a UFV mantém convênio. Como embaixador, Danilo vai iniciar atividades de divulgação das oportunidades da UMC para universitários.

Ele esteve nos EUA de abril de 2004 a julho de 2005. Estagiou durante nove meses em duas fazendas de gado de leite no Estado de Wisconsin, onde desenvolveu todas as tarefas típicas de uma fazenda leiteira norte-americana, além das atividades agrícolas de apoio à parte pecuária, como a produção de forragens.

Após esse estágio prático, estudou na UMC onde cursou disciplinas por um semestre letivo. Além das atividades acadêmicas, Danilo também teve a oportunidade de se envolver em atividades extracurriculares, como a participação em grupos e clubes de estudantes da UMC.

O Clube de Estudantes Internacionais da UMC, conta com estudantes dos mais diversos países da Europa, Ásia, África, América do Sul, Central e Norte. Nesse Clube, Danilo, como bom brasileiro ganhou dois torneios de futebol, um de futebol de salão e outro de campo, sendo este último fato inédito para a UMC.

Danilo comenta que fez várias amizades e conheceu pessoas de diferentes nacionalidades. A convite da UMC, fez uma apresentação sobre o Brasil, cujo público pôde degustar um jantar brasileiro. Na ocasião, foram abordados temas gerais, como população, cultura, economia, agronegócio, esporte e turismo. Também participaram do evento dois outros estudantes da UFV, Mariana Martins, do



Danilo Cordeiro Cerqueira

curso de Zootecnia, e Vladimir Moura, do curso de Agronomia. Danilo foi convidado, em seguida, para repetir sua apresentação para empresários rurais da cidade vizinha de Climax, que também foi um sucesso.

Com objetivo benéfico e de conhecer mais o país e sua cultura, ele participou de uma viagem pelos EUA com um grupo de 160 estudantes da Universidade de Minnesota e da Universidade de Dakota do Norte, realizando atividades voluntárias em creches, revitalização de praças públicas, passeatas em ruas, plantio de árvores, tutoria de crianças e limpeza em ruas e museus. A comitiva passou por vários estados e importantes cidades, como Chicago, Boston, Nova Iorque, Washington e Indianápolis.

Findo o semestre letivo na universidade, optou por fazer mais um estágio na área de floresta na cidade de Fertile, em Minnesota, onde também apresentou uma palestra sobre o Brasil durante aula de geografia para estudantes secundaristas.

Danilo revela que, a despeito de a saudade do país e de seus familiares ter sido grande desafio enquanto estava nos EUA, a experiência teve impacto positivo em sua vida pessoal e profissional. Atualmente, é professor de inglês em um curso de Viçosa e continua a fazer a graduação na UFV, com muito mais entusiasmo.

## Universidade Federal do Pará adere ao Sistema Financiar

A partir do mês de abril, o acesso ao Sistema Financiar será liberado para os professores da Universidade Federal do Pará (UFPA). A Funarbe firmou com a Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (Fadusp), de apoio da UFPA, um contrato de Prestação de Serviços de Assinatura para acesso às bases de dados, funções e

outros serviços oferecidos pelo Sistema Financiar.

O Sistema foi desenvolvido pela Funarbe, em parceria com a UFV, com o objetivo de divulgar fontes financiadoras de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Em 2003, o Sistema foi lançado para comunidade acadêmica e científica da UFV e, em 2005, para a comunidade da UFMG, por meio

de parceria com Fundação de Desenvolvimento de Pesquisas (Fundep).

Atualmente, a base de dados do Sistema é constituída por 2.552 oportunidades de financiamento, oferecidas por 797 agências de fomento nacionais e internacionais. Consulte o Sistema Financiar no endereço [www.financiar.org.br](http://www.financiar.org.br)

## Consultores da FGV estimulam o empreendedorismo na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da UFV

Foi realizado, no dia 13 deste mês, no auditório da Biblioteca Central da UFV, como parte da comemoração do aniversário dos 10 anos de criação da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (Centev/UFV), o Workshop de Capacitação em Gestão de Negócios com consultores da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Compuseram a mesa de abertura do evento o vice-reitor Cláudio Furtado Soares, o diretor-executivo do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (Centev/UFV), professor Paulo Tadeu Leite Arantes; o diretor-presidente da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), professor Orlando Monteiro da Silva; a representante do Sebrae-MG, Mariana Rosa C. M. Fonseca; o professor Carlos Alberto Alecrim, da FGV; e o representante das empresas incubadas da UFV, Cleverson Sant'Anna.

Convidados para proferirem palestras, os professores e consultores da FGV falaram sobre negociação e gestão financeira de empresas, estratégias na



Mesa de abertura do evento

comercialização e fidelização em serviços. As palestras contaram com a participação de grande público, que variou de estudantes de graduação e pós-graduação a empresários da cidade de Viçosa e região.

A primeira palestra foi do professor Geraldo Pinto, que discorreu sobre as regras de ouro da negociação, seus principais problemas e desafios. Ao final de sua apresentação, ele afirmou que "a melhor negociação é aquela em que ambas as

partes acham que saíram ganhando e se sentem beneficiadas com o acordo". O professor comentou ainda sobre "as fontes de poder para pequenas empresas", como cooperativas e associações, que dão a força que pequenos negócios necessitam ante as grandes empresas. "A pequena empresa também tem poder diante das 'grandes', pois trabalha com produtos ou habilidades específicas que atendem à necessidade do cliente. E essa é sua for-

ça", concluiu Geraldo Pinto.

O professor Fernando Pinto deu início à segunda palestra, falando sobre a gestão financeira de empresas e a alta taxa de mortalidade de empresas recém-abertas no Brasil. Ele enfatizou a importância do administrador financeiro em um negócio, que é o responsável pelo equilíbrio financeiro e liquidez de toda e qualquer empresa.

Em seguida, o professor Carlos Alberto Alecrim proferiu a terceira e última palestra do

evento, abordando os tópicos: comercialização e fidelização de serviços. De acordo com Alecrim, é preciso determinar estratégias para satisfazer o principal interessado: o público. É preciso também ter operações internas centralizadas para ter clientes lucrativos ao invés de clientes inativos e não fidelizados. Alecrim concluiu sua palestra com o que julga ser a principal regra nos negócios. "Prometer somente o que pode cumprir, e cumprir mais do que prometeu".

## Diagnóstico ambiental do Laticínio Viçosa

Atualmente, a consciência ambiental é um tema constantemente abordado, seja pela ocorrência de fenômenos ambientais de impacto, seja pela percepção

de que esta traga benefícios econômicos e sociais. A mudança da postura reativa para proativa das empresas criou novas formas de gerenciamento, que integraram aspectos ambientais

às suas políticas. Programas como "produção mais limpa" e "prevenção à poluição" vêm sendo aplicados em muitas organizações, com resultados satisfatórios. Seguindo essa tendência, foi proposto o desenvolvimento de um projeto para o Laticínio Viçosa.

O trabalho foi desenvolvido pelos estudantes Frederico Barros, Marcelo Araújo, Felipe Motta e Vitor Pereira, alunos do curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Viçosa, visando satisfazer às exigências da disciplina Projeto Final de Curso - TAL 395.

O planejamento das atividades foi desenvolvido sob a orientação dos professores Frederico José Vieira Passos, do Departamento de Tecnologia de Alimentos, e Cláudio Mudado

Silva, do Departamento de Engenharia Florestal, além do estudante Danilo J. Pereira da Silva, mestrando em Ciência e Tecnologia de Alimentos, com o apoio da administração do Laticínio Viçosa.

Na primeira etapa do trabalho, realizou-se a caracterização de todas as linhas de produção (leite pasteurizado, doce de leite, iogurte, manteiga, requeijão, queijo fresco e mussarela), estimando-se o consumo de água em todas as fases de produção, bem como a carga orgânica de todos os resíduos gerados. Dessa maneira, tornou-se possível a análise crítica de cada linha, em que foram detectados os pontos críticos e as ações corretivas para cada produto.

Na segunda etapa, realizou-se a caracterização global do

Laticínio, determinando-se a carga orgânica do efluente gerado. Para isso, foi usada a técnica de amostragem composta e o consumo de água da unidade. O volume de água utilizado foi de 7,1 litros de água por litro de leite processado, para uma média nacional de 3 a 4 litros de água por litro de leite processado, e a geração média de 74m<sup>3</sup> de efluente, com carga orgânica (DQO) de 3500mg/l.

Finalmente, como resultado do trabalho, foi proposta uma estação de tratamento de efluentes, tendo como principais redutores de carga orgânica dois filtros anaeróbios de fluxo ascendente e dois tanques de lodo ativado em batelada.



Os autores do trabalho desenvolvido no Laticínio Viçosa

## Livro traz os poemas vencedores do 2º Concurso Viçosense de Literatura

A editora UFV promoveu, dia 14 deste mês, no auditório da Biblioteca Central da UFV, a coletânea de poemas intitulada "Momentos Diversos", que reúne os 50 melhores poemas do 2º Concurso Viçosense de Literatura - Categoria Poemas, que teve como vencedor Raphael Corrêa Medeiros, com o trabalho "Sentido".

O lançamento, com a presença de grande número de pessoas, foi presidido pelo vice-reitor na exercício da Reitoria, Cláudio Furtado Soares; do pró-reitor de Extensão e Cultura, Geraldo Antônio de Andrade Araújo; da presidente da Comissão de Comemorações dos 80 anos da UFV, Rosa Maria Fontes; do diretor-presidente da Funarbe, Orlando Monteiro da Silva; e da diretora da Editora UFV, Rizele Maria de Castro Reis.

O primeiro orador foi o presidente da Comissão Editorial, Afonso Augusto Teixeira, que discorreu sobre o concurso, uma iniciativa bem-sucedida, pelo grande nível dos numerosos trabalhos inscritos. Também se manifestaram o vice-reitor Cláudio Furtado Soares, elogiando a promoção e cumprimentando o vencedor e os escolhidos para figurar na coletânea, e a representante dos autores, professora Rozimar Gomes da Silva Ferreira. A escritora Terezinha Mucci Xavier, integrante da comissão julgadora, declamou o poema vencedor, cabendo a Samuel Prado a declamação de "Universo de um Exílio", de sua autoria; a Júlio de Castro Paixão, "A Ti, Viçosa", de Felipe Menezes; e a Vanina

Nery, "Ahi Vida Viçosa", de Silvestre Sales Machado, todos inseridos na obra.

O prêmio ao vencedor, no valor de R\$ 1 mil, foi entregue pelo vice-reitor Cláudio Furtado Soares e pelo diretor-presidente da Funarbe, Orlando Monteiro da Silva. Os demais contemplados receberam, da diretora da Editora UFV, Rizele Maria de Castro Reis e do pró-reitor Geraldo Araújo, exemplares da obra.

Ao final da cerimônia, receberam certificados as integrantes da Comissão Julgadora - Terezinha Mucci, Francis Paulina Lopes da Silva e Maria das Dores Teixeira de Rezende Raggi - e o ilustrador do livro, Thiago Figueiredo Pinheiro Reis.

Durante a cerimônia, foram executados diversos números musicais pelo trio formado por Giovanni (flauta), Maria Tereza (violão) e Renato (vocal).



Raphael Corrêa Medeiros (E) recebe o prêmio como vencedor do concurso

### Categoria Infantil

No dia 21, foi anunciado o resultado do Concurso na categoria Infantil, saindo vencedoras a estudante Gabriela Souza Fernandes, de 11 anos de idade, como autora infanto-juvenil, e Sílvia Kimo Costa e Helo-

isa Helena Moraes Rubim (empatadas em primeiro lugar), como autoras adultas. Elas concorreram com "A Caverna do Velho Sábio", "Laila e as Estrelas" e "O Rei do Terreiro", respectivamente.



Grande público participou da cerimônia

## UFV-Credi tem novos dirigentes

Em assembleia realizada no dia 23 de março, membros da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da UFV (UFV-Credi) aprovaram a recomposição dos Conselhos de Administração e Fiscal, para a próxima gestão e, após a demonstração das contas do exercício 2005, decidiram a destinação das sobras, que somaram, aproximadamente, 414 mil reais (superando as de 2004 em 50%).

Desse volume de recursos, 75% foram destinados aos Fundos de Reserva, de Assistência Técnica, Educacional e Social (Fates) e de Risco de Crédito, bem como à incorporação ao Capital Social. O montante aproximado de 103.500 reais (25%) deverá ser destinado ao depósito em conta corrente dos associados, de forma proporcional aos saldos e às operações financeiras de cada cooperado.

Esta é a nova composição dos colegiados da UFV-Credi: Conselho de Administração - efetivos - Evandro de Castro Melo (diretor-presidente), Antônio Jesus de Campos Mata (diretor administrativo), Angelo Antonio Ferreira - reeleito (diretor financeiro), Gilson Faria Potach Magalhães - reeleito, Fernando Antônio Theodoro e Gustavo Soares Saboni; membros suplentes - Luiz Cláudio Costa, Sônia do Carmo Almeida e Ivo Gomes de Oliveira.

Conselho Fiscal - efetivos - Aloísio de Castro Cardoso, Joel de Freitas Gomide e Virgílio José de Melo Filho; suplentes - Moacir Albuquerque Gomes de Lima, Júlio César Fausto da Silva e Guilherme Nacif de Faria.

A ata da assembleia será encaminhada ao Banco Central, para apreciação e para que sejam averiguadas a reputação e a situação atual de todos os membros eleitos para os conselhos. Após sua homologação, estarão oficialmente empossados os eleitos e poderão ser tomadas as medidas recomendadas pela assembleia.

## Professora do Departamento de Educação ministra workshop em Brasília

A professora Rita Márcia Andrade Vaz de Melo, do Departamento de Educação da UFV, esteve em Brasília de 8 a 10 de março, para ministrar um workshop na área de educação, no Centro de Formação, Treina-

mento e Aperfeiçoamento da Câmara de Deputados (Cefor). Com reconhecida experiência na área, motivo do convite do Cefor, a professora abordou a formação docente universitária na pós-graduação e a avaliação do processo ensino-

aprendizagem para os analistas e consultores legislativos, que são mestres e doutores.

Esse público, além de suas funções técnicas e consultivas, acumula experiência em docência no ensino superior e forma em parceria com o Tri-

bunal de Contas da União os docentes do Programa de Pós-Graduação do Cefor, que foi credenciado recentemente pelo MEC.

A criação do Programa de Pós-Graduação do Cefor é uma proposta diferenciada

por reunir cursos e atividades de pós-graduação no âmbito de uma instituição não-universitária, quais sejam Processo Legislativo; Instituição e Processos Políticos e Orçamento Público.

## Universidade da Flórida doa à UFV parte do acervo de P. H. Rolfs

A Universidade Federal de Viçosa recebeu, dia 17 de fevereiro, cinco DVDs, com cerca de 400 fotografias da "Peter Rolfs Collection", em doação feita pela Universidade da Flórida, por intermédio do arquivista Carl Van Ness. Ele informou que estão sendo digitalizados outros documentos da correspondência

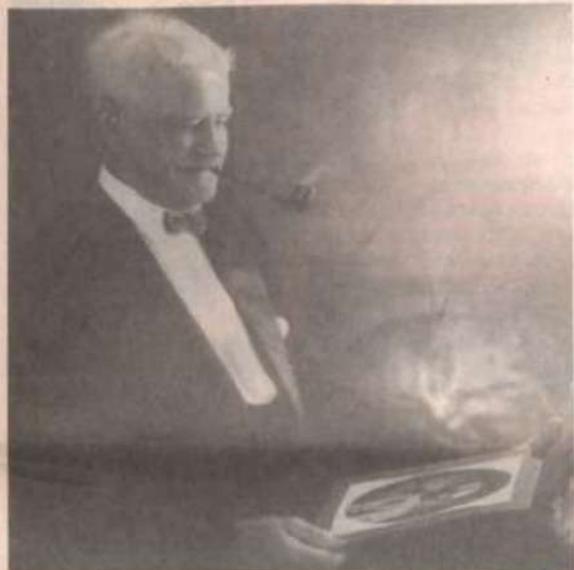
do professor Peter Henry Rolfs, a serem enviados futuramente à Reitoria da UFV.

A doação foi feita em atenção a documento encaminhado à Universidade da Flórida pelo reitor Carlos Sedyama, por sugestão do professor José Marcondes Borges e do economista Gustavo Soares Sabioni, da Pró-

Reitoria de Planejamento e Orçamento. Em seu ofício, o reitor solicitou informações sobre o acervo do professor Peter Henry Rolfs, um dos fundadores da Instituição.

O conjunto das fotos, muitas das quais raras, foi examinado pelo professor Marcondes e por Gustavo, segundo os quais "constitui uma das maiores coleções fotográficas históricas dos primeiros anos da Instituição, correspondentes ao período de 1922 a 1929, no mandato de Rolfs, época da criação e fundação da ESAV, hoje UFV. As fotografias são flagrantes do dia-a-dia das edificações dos prédios, estradas, abrigos, campos de experimentação, canteiros de obras, pessoal, dentre outras e, também, da cidade de Viçosa."

O acervo, que está sob a responsabilidade da Reitoria, será devidamente organizado e passará por uma seleção, a qual subsidiará uma exposição histórica que deverá ser organizada pela Comissão responsável pelas comemorações dos 80 anos da UFV, juntamente com os segmentos competentes, provavelmente em agosto próximo.



Peter Henry Rolfs

## Lançamento do Programa Geração Criança

Foi realizado, no dia 27 de março, na Sala de Conferência do Departamento de Administração (DAD), o lançamento oficial do Programa Geração Criança, que envolve a participação de professores e estudantes de vários departamentos da Instituição, com o objetivo principal de promover melhorias nas creches filantrópicas e não-municipais de Viçosa, por meio da aplicação dos conhecimentos adquiridos pelos universitários na vida acadêmica.

O lançamento foi presidido

pelo professor Adriel Rodrigues de Oliveira, coordenador-geral do programa, que, juntamente com o chefe do DAD, professor Djair Cesário de Araújo, abriu os trabalhos de apresentação.

O programa é uma iniciativa da Coordenadoria Regional do Prêmio Fenead, apoiada pelos PETs dos cursos de Administração de Empresas, Economia Doméstica, Biologia e Ciências Contábeis. Ele reúne um conjunto de projetos de extensão universitária, desenvolvidos pelos

acadêmicos, sob a orientação de um professor.

A idéia partiu dos estudantes Ricardo Valente e Felipe Zani, do curso de Administração de Empresas, que, em 2004, sensibilizados com as condições precárias de algumas creches da cidade, resolveram adotar uma delas para realizar vários tipos de serviços assistenciais. Em 2005, a iniciativa recebeu a ajuda de novos parceiros interessados em trabalhar com a educação infantil, sendo interrompido, no segundo semestre do mesmo ano, em razão da greve que envolveu quase todas as universidades federais.

Neste ano, o programa deverá contar com a colaboração de outros departamentos da UFV e atender 520 crianças, assistidas em nove creches do município de Viçosa, por meio de vários tipos de atividades.



O professor Adriel fala sobre o Programa

## Agros busca maior interação com a comunidade

A transparência em todas as suas atividades e o melhor atendimento possível ao universo dos participantes são duas das principais diretrizes do Instituto UFV de Seguridade Social - Agros, uma organização que completou, em 2005, 25 anos de atividades na comunidade universitária. Para reforçar sua interação com a coletividade, a direção do Instituto está recebendo grupos de servidores dos diversos segmentos, aos quais são apresentados a estrutura, os funcionários e os serviços prestados pelo Agros. A primeira visita foi de dirigentes e profissionais dos órgãos de comunicação de Viçosa, no início de março.

Os visitantes foram recebidos pelo diretor-geral Carlos Antônio Moreira Leite; pelo diretor de seguridade, José Roberto Reis; pelo diretor administrativo financeiro, Daniel Lima Carneiro, e pelos funcionários em geral, com os dirigentes de cada setor fazendo demonstrações e oferecendo explicações.

Atualmente, o Agros congrega 1.448 participantes ativos, 1.710 ativos pós-RJU, 1.029 aposentados e 44 auto-patrocinados. Seu plano de saúde beneficia 4.339 grupos familiares, 8.624 dependentes e 974 dependentes especiais. Para ter idéias das demandas de recursos

para atender a esse público, em fevereiro foram despendidos R\$587.257,66 em benefícios previdenciários e R\$809.144,59, no plano de saúde.

Os ativos do Agros estão em torno de R\$ 401 milhões, com mais de R\$ 106 milhões aplicados em ações; mais de R\$ 22,7 milhões em empréstimos; R\$ 247,2 milhões em fundos de investimentos; e R\$ 24,8 milhões em imóveis. O programa previdencial é contemplado com mais de R\$ 334,8 milhões; o assistencial, com quase R\$ 29 milhões; e o administrativo, com valores da mesma grandeza.

Para gerir esses recursos, o Agros, no dizer do diretor-geral Carlos Leite, tem buscado usar toda a sua competência para agregar valor e qualidade a seus serviços, focando o bem-estar de seus usuários. Busca diversificar as ações negociais, observando condições de segurança, rentabilidade, solvência e liquidez. Avalia periodicamente seus estatutos, normas regimentos e regulamentos; incentiva o hábito de fiscalização e cobrança dos participantes; apresenta resultados, presta contas e assume responsabilidades pelas ações empreendidas; atende os participantes com presteza e flexibilidade; e incentiva o relacionamento entre os associados e a Instituição.



Representantes dos órgãos de comunicação e dirigentes do Agros

## Em evidência a arte da pintura e do cultivo do bonsai

Eventos artísticos de grande significado movimentam a comunidade, no transcurso dos 80 anos da UFV, como as exposições dos artistas plásticos Genésio Teles e Wagner Braga e os exemplares de bonsais de João Bosco Ribeiro e José Xisto, promovidas pela Divisão de Assuntos Culturais e Casa Arthur Bernardes.

O artista plástico Wagner Braga está expondo trabalhos reunidos na mostra "Toscas", que poderão ser vistos até o dia 19, na Pinacoteca, na Casa 5 da Vila Giannetti. A curadoria do

evento é de Sandra Galhardo. Autodidata, ele vem exercitando, há 12 anos, seu talento como ceramista e pintor. A mostra "Toscas", em sua segunda fase, reflete as mudanças que acompanham suas obras.

Na Casa Arthur Bernardes, pode-se apreciar a mostra de Bonsais das coleções de João Bosco Ribeiro, servidor aposentado da Cedef-UFV, e José Xisto, funcionário do Instituto Estadual de Florestas. Os dois dedicam-se, há anos, à atividade, utilizando a arte milenar japonesa de cultivar árvores em

tamanhos reduzidos. Segundo a curadora Zilda Maria Fonseca, a exposição estará aberta até o dia 7, podendo ser visitada das 13 às 17h30.

No térreo da Biblioteca Central, o artista plástico Genésio Teles apresenta instigantes propostas, com pinturas em peça contínua de tecido, quadros e objetos, provocando a imaginação e a percepção dos numerosos usuários da BBT. A mostra, que tem como curadora Dilla Gomide Franco, poderá ser apreciada até o dia 17 deste mês.



Genésio guarneceu o ambiente com suas pinturas instigantes, em cores vivas



Wagner utiliza peças de madeira para expressar sua arte em "Toscas"



Os jardins da Casa Arthur Bernardes ganham nova expressão com os bonsais

### Educação Aberta e a Distância

A Universidade Federal de Viçosa disponibiliza um espaço para oferecimento de cursos e realização de eventos em Belo Horizonte.

Esse espaço está disponível para que professores e técnicos da Universidade ofereçam cursos de extensão e especialização, desde que devidamente registrados nos respectivos órgãos competentes. Demandas específicas por cursos podem ser solicitadas à UFV, para serem ministrados no Espaço UFV.

Ambiente agradável, seguro e acolhedor, o Espaço UFV conta com três salas, com capacidade para 25 a 75 pessoas. Todas as salas são equipadas com carteiras confortáveis, ar condicionado, acesso à internet

e excelente iluminação. Possui também ampla área externa, ideal para a montagem de estandes e eventos diversos.

O local disponibiliza, ainda, suporte técnico antes, durante e após a realização dos cursos e eventos.

A Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (CEAD/UFV) é responsável pela coordenação, suporte e supervisão das atividades realizadas por professores e técnicos da Universidade, no Espaço UFV, em Belo Horizonte.

Mais informações podem ser obtidas no endereço eletrônico [www.espacoufv.ufv.br](http://www.espacoufv.ufv.br), na sala Apoio Acadêmico da CEAD/UFV, ou pelo telefone (31) 3899-1011, das 14h às 18h.

## Cursos oferecidos pela CEAD/UFV

### Cursos de extensão via internet

- Aeração de Grãos
- Nutrição Animal e Sistema Viçosa de Formulação de Rações para Bovinos
- Cooperativas de Crédito: Constituição e Gestão
- Open Office Writer
- Gestão Ambiental
- Produção de Tomate para Mesa
- Introdução à Biotecnologia
- Secagem de Produtos Agrícolas

### Cursos de especialização semipresenciais

- Cooperativismo
- Gestão de Cooperativas
- Gerenciamento e Consultoria de Empresas Rurais
- Gestão do Agronegócio

Universidade Federal de Viçosa - Campus UFV  
 Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância  
 Cep: 36570 000 - Viçosa - MG - Tel: (31) 3899 2858 - Fax: (31) 3899 3352

cead

[www.cead.ufv.br](http://www.cead.ufv.br)  
[cead@ufv.br](mailto:cead@ufv.br)



# JORNAL DA UFV

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

36570-000 - VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Impresso Especial  
 recomendar  
 CORREIOS

